

“O espírito de uma aventura” programa

O Espírito Santo (1)

Lema: “O Espírito Santo, nosso amigo e protetor”

Objetivo: Escutar a voz do Espírito Santo em nossos corações. Estar cientes de que a característica dos gen 3 é ser uma geração de santos. Conhecer os dons do Espírito Santo.

Em profundidade

Chiara Lubich

Pentecostes

Respostas aos/às gen 3. (VÍDEO_respostas de Chiara_1)
Aos Gen 3 Chiara 1981-1995 Città Nuova pág 28

Castel Gandolfo (Roma) 6 de junho de 1987 - Supercongresso 1987

Por ocasião da festa de Pentecostes, você poderia nos dizer quem é para você o Espírito Santo?

O Espírito Santo para mim é o que é para a Igreja, ou seja, a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Nós sabemos que Deus é um só, porém misteriosamente em três Pessoas distintas. A Terceira Pessoa é precisamente o Espírito Santo. Amanhã é a festa de Pentecostes, ou seja, a festa do Espírito Santo.

O Espírito Santo já se manifestou no Antigo Testamento e falou através dos profetas. Depois participou no nascimento do Menino Jesus, como autor da Encarnação. Também estava presente quando Jesus começou a vida pública. Depois foi prometido por Jesus aos seus apóstolos, quando Ihes disse que O haveria de enviar quando deixasse esta terra. Com efeito, o Espírito Santo desceu no cenáculo, quando os apóstolos se encontravam ali reunidos com Maria.

O Espírito Santo está presente de modo especial nos Bispos e no Papa, assim como em certos dons particulares, que se chamam carismas. Quando nascem Movimentos na Igreja, é o Espírito Santo que os faz nascer, como aconteceu, por exemplo, no tempo de São Francisco, de São Bento etc.

O que é para mim o Espírito Santo? O Espírito Santo é quem me deu o Ideal, porque o Ideal é realmente um dom Dele, ou melhor, é Ele

mesmo que atua; portanto, eu tenho uma relação muito profunda com o Espírito Santo, mas também todos vocês têm, porque todos vocês receberam o Ideal.
Lembrem-se sempre de que o Ideal lhes foi dado pelo Espírito Santo e, como eu, sentirão uma grande gratidão pelo Espírito Santo. De fato, amanhã é a festa do nosso protetor, isto é, daquele que protege toda a Obra de Maria e, de modo especial, os gen 3.

**O Espírito Santo, protetor dos Gen3.
Ser uma geração de santos.**

Aos Gen 3 Chiara 1981-1995 Città Nuova pág 63-65

Palaghiaccio de Marino, 12 de junho de 1992
Supercongresso do Movimento Juvenil pela Unidade.

O que caracteriza os gen 3?

A característica deles é, na verdade, esta: eles miram um objetivo muito, muito elevado. Querem realizar um trabalho extraordinário, começando pela própria geração. Sentem que é um trabalho grandioso, exigente, que os compromete também no futuro. Por isso, não confiam somente nas próprias forças, mas contam sobretudo com as forças do céu, com Deus. Por outro lado, eles se esforçam para fazer inteiramente a própria parte.

Os gen 3 perceberam que no mundo, na história, as pessoas que realmente deixaram uma marca profunda (o que outros também fizeram) foram sobretudo os santos. Eles arrastaram multidões, converteram muitas pessoas a Deus, mudaram a sociedade de sua época, os ambientes em que viveram.

Então, esta é a decisão dos gen 3: querem ser - e não se surpreendam - uma geração de santos.

De fato, eles amam muito, muito o Espírito Santo e sabem que é Ele que constrói a unidade. Então, querem ter o coração pleno de Espírito Santo e, assim, eles se santificam. Vejam que também neste caso não se trata de uma utopia, porque alguns gen 3 já partiram para o céu aos treze, aos nove, aos doze anos, e quem os conheceu os define como pequenos santos.

Eu me recordo, por exemplo, de Paul Chung, da Coreia. Era um rapaz magnífico, tinha 13 anos e estava doente de leucemia. Quando ele estava morrendo, fixou o olhar na imagem de Jesus crucificado que tinha diante de si e disse – esta é uma experiência de uma pessoa muito madura – que compreendia como a dor ajuda a se santificar.

O mesmo digo de Chiaretta Bigoni, italiana de Loppiano. Ela disse esta frase: "É difícil ser perfeitos – porque ela queria ser santa –, mas eu sei uma coisa: preciso conhecer bem o Evangelho porque só assim aprenderei a ser como Jesus, e eu quero ser como Ele".

Depois temos outro exemplo de uma gen do Brasil, Márcia, não sei se vocês a conhecem, mas falo dela agora. Ela teve que amputar uma perna. Depois da operação, ela disse: "Sou a pessoa mais feliz do mundo porque encontrei Jesus e o Amor. Sei que com Ele eu posso tudo, sem Ele eu não posso nada".

	<p>Por fim, recordo também Mares, da Colômbia, que morreu num acidente. Aos 12 anos, ela ficou sozinha e teve que ajudar o irmão mais velho e as duas irmãs. Muitas vezes ela não sabia como agir, mas tinha a impressão de que Jesus lhe dizia no coração: "Eu a ajudarei, não tenha medo."</p> <p>Pois bem, todas estas pessoas que mencionei demonstram que o desejo dos gen 3 de serem pequenos santos aos poucos está se realizando. Portanto, sigam em frente e com coragem nesta estrada.</p>	
Para os assistentes	<p>O Espírito Santo - Florence Gillet.</p> <p>O vídeo está subdividido em três capítulos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Jesus promete o Espírito Santo. 2. Percebemos a presença do Espírito Santo. Os dons do Espírito Santo: coragem, fortaleza, conselho. O Espírito Santo, protetor do Gen 3. 3. Proteger o Espírito Santo como Maria. Ouvir a Sua voz. 	<p>Congresso Gen 3, 23 de junho de 2018. VÍDEO (em italiano).</p> <p>Ver o anexo: ESPÍRITOSANTO_01_TextoVídeo_FlorenceG.</p>
Eu e a minha comunidade hoje	<p>Experiências sobre escutar a voz do Espírito Santo.</p>	<p>Incentivar a contar experiências com os familiares, na unidade gen, na comunidade local, para enfatizar o amor recíproco "como os primeiros cristãos".</p>

Jogos

Grande jogo sobre os sete dons do Espírito Santo. Ver o anexo: ESPÍRITOSANTO_02_Grande Jogo (cerca de 2 horas)

Oração

- Conhecer a oração ao Espírito Santo: por ex., "Vem, ó Santo Espírito".
Ver o anexo: ESPÍRITOSANTO_03_Ppt_Vem, ó Santo Espírito.

“O espírito de uma aventura” programa

O Espírito Santo (2)

Lema: “A coragem: um dom do Espírito Santo”
Objetivo: Ter a coragem de testemunhar Jesus e levar a todos o Seu Amor.

Em profundidade

A primeira comunidade cristã	O cristianismo se difundiu no mundo inteiro. A coragem dos primeiros cristãos.	Ver o anexo: ESPÍRITOSANTO_ppt e ESPÍRITOSANTO_ppt_texto.
Para os assistentes	A Igreja e a primeira comunidade cristã. Michel Vandeleene	Congresso Gen 3, 21 de junho de 2018. VÍDEO (em italiano) Cap. 6. Ver o anexo: IGREJA_01_Texto vídeo M.Vandeleene
Chiara e a primeira comunidade em Trento	De Trento para o mundo <i>“Aquele primeiro grupo de pessoas, alargando-se, tornou-se um Movimento que – ao terminar a guerra – se difundiu como uma explosão, antes na Itália, depois na Europa e nos outros continentes.</i> <i>Hoje está presente em 182 países do mundo. De tal forma que, o amor, o amor verdadeiro se difunde em cada ângulo da Terra: é uma autêntica revolução de amor.</i>	Uma aventura de tirar o fôlego. Chiara Lubich nos conta. Città Nuova pág. 58-59

Participam da vida do Movimento, além de católicos, cristãos de 350 Igrejas, fiéis de outras religiões e pessoas de culturas diferentes, mas de boa vontade, todos ligados pelo dever de amar, inscrito no DNA de cada criatura humana e, além do mais, presente nos principais livros sagrados das várias religiões. Desde o início da nossa aventura entendemos que, com este espírito de amor, de unidade, de fraternidade, vimos nascer em toda a Terra “homens novos”, renovados pelo Evangelho.

Hoje é assim. É um fenômeno que consola, e que conta com milhões de pessoas. Entendemos que, depois, veríamos “cidades novas”, todas plasmadas pelo amor verdadeiro, pela paz, pela justiça, pela liberdade. E agora, nos 5 continentes, nasceram mais ou menos completas 35 Mariápolis permanentes, onde vivem muitas pessoas de várias idades, dos países mais diversos, de muitas línguas, todas unidas, num só coração, para testemunhar um futuro e possível mundo unido.

**Respostas
aos gen 3**

FAZER-SE UM

(VÍDEO_respostas de Chiara_2)

Aos gen 3 Chiara 1981-1995. Città Nuova Pág. 8

Ottmaring, 19 de setembro de 1981

FAZER-SE UM

Muitas de nós vivem num ambiente que não é cristão. Na nossa sala de aula tem muitas meninas que não acreditam em Deus. É sobretudo a estas que desejo mostrar o meu amor, mas muitas vezes não sei como devo me comportar. Pode me dar um conselho?

Chiara: *Onde você está, Kirsten? Fique de pé, assim eu vejo você. Veja, o meu conselho é este: como nós dizemos, você deve "fazer-se um" com as outras. O que isto quer dizer? Por exemplo, uma destas suas colegas, a quem você gostaria de demonstrar o seu amor, tem um grande interesse em ver a televisão para os mais novos e, ao contrário, isso a aborrece; você gostaria de ir se encontrar com as outras Gen, porque gosta mais, porque é preciso organizar a tarde dos jovens. Então, algumas vezes – não sempre, porque você também tem que ir ver os Gen – "faça-se um" com ela, faz de conta que se interessa muito por aquele programa e converse sobre aquilo; diga: 'mas veja que engraçado, está muito bem feito...'; "fazer-se um" com ela, "fazer-se um". Você vai ver, vai ter surpresas extraordinárias, pois, se demonstrar interesse pelas coisas dela: dar um passeio, andar de bicicleta, ir para o campo..., chegará o dia em que ela se interessará pelas coisas que lhe interessam, e lhe dirá: 'Mas o que é que acontece que você está sempre contente? Mas quem são aquelas suas amigas? Onde é que você foi domingo? E aos poucos comece a dizer, e quem sabe!!! Naturalmente, é preciso "fazer-se um", um, um, mas há um limite para este "fazer-se um"; se quisessem fazer maldades, então não, hem! Nada disso. E então, sem fazer nada, eu lhe garanto que você tocará o coração da sua colega.*

A SURPRESA DAS DIRIGENTES GEN 3

Ai gen 3 Chiara 1981-1995. Città Nuova Pág. 48-49

Castel Gandolfo, 12 de janeiro de 1988

A SURPRESA DAS DIRIGENTES GEN 3

Na escola, acontece frequentemente que precisamos contradizer os professores, porque sabemos que aquilo que estão dizendo não é verdade. Porém, não podemos dizer que Jesus pensa de outro modo, pois não podemos falar de Deus. Até quando devemos ir contra a corrente?

Sempre! Devem ir contra a corrente sempre! Dou uma sugestão, pois pode ser que o professor se zangue e diga: "Mas, menina, você não me deixa dar aula!"; digam com muito amor: "Professor, desculpe-me, mas eu não aceito a sua ideia". Falem com muito amor para não feri-lo e, assim, ele não manda vocês para fora de sala. Porém, nunca devemos omitir a verdade. Não se pode omitir. Devemos ir sempre contra a corrente. Mas digam com muito amor, com muito amor. E ele verá que vocês estão ali... quase assustadas, e não terá coragem de lhes fazer mal algum. Mas não podemos deixar passar certas coisas. Fazendo assim, as colegas de classe ouvem, pois isto chama a atenção delas, e pensam: "Ah, ela está dizendo assim! Então, será verdade?". E vocês fazem o bem às suas colegas.

NÃO ME PREOCCUPO

Aos gen 3 Chiara 1996-2002. Città Nuova Pág. 52

Baar, 8 de agosto de 1999

NÃO ME PREOCCUPO

O que você faz quando ouve críticas, principalmente quando sabe que não são verdadeiras? Como você se posiciona perante essas pessoas?

Quando ouço críticas (vocês sabem que as críticas nunca irão faltar; o mundo critica sempre), eu fico feliz, pois penso: «Estou no caminho certo, porque Jesus disse: "Perseguiram a mim, perseguirão também a vocês"»¹. Portanto, se somos perseguidos, pelo menos um pouco, quer dizer que estamos na estrada certa, somos aqueles que seguem Jesus. (...)

Além do mais, faço aquilo que me diz a Sagrada Escritura, o Evangelho: rezo por esses inimigos, se quisermos chamá-los assim. E faço-lhes o bem, se posso, porque muitas vezes é difícil. Porém, rezo e faço o bem. Quanto ao resto, não me interessa mais nada, não tomo nenhuma iniciativa.

Naturalmente, há quem me diz: «Chiara, você precisa se defender. Por que não escreve um livro? Escreveram coisas horríveis contra você e o Movimento. Por que você não revida com outro livro...?»

Eu me lembro sempre de Madre Teresa de Calcutá, que é uma santa; abriram o seu processo de canonização... O Papa antecipou o tempo de espera, pois são necessários cinco anos após a morte. O Papa disse: «Podem começar já», porque ela é uma grande santa. Madre Teresa me dizia: «Sabe o que me dizem: "Madre, defenda-se daquele livro!" Mas eu não tenho tempo, Chiara; eu não tenho tempo; eu não tenho tempo». Eu me perguntava porque é que ela diz que não tem tempo. É porque ela devia servir os mais pobres dos pobres que estão no mundo inteiro. Como podia encontrar o tempo para responder a quem a criticava? Eu faço o mesmo. Digo: «Chiara, qual é o seu ideal? Que todos sejam um. Não tenho tempo; não tenho tempo para me defender das críticas».

Portanto, fiquem felizes, rezem, procurem praticar o bem, e não temos tempo para mais nada, só para viver o Ideal.

E também vocês, gen 3... (aplausos) Também vocês, gen 3, estão na escola e ficam chateados porque lhes dizem: «Você é antiquado; vai ser padre; é beato». É uma crítica como as outras. É como se me dissessem: «Chiara, você é estranha!» É a mesma coisa. Fiquem contentes. Estamos no caminho certo. Que maravilha! Agora preciso rezar, praticar o bem e não tenho tempo. Devo conquistar um monte de meninos à nossa causa, à Obra, à Igreja.

¹ Jo 15, 20.

Eu e a minha comunidade hoje	Comunhão nos grupos.	Criar o espaço para a comunhão nos grupos: compartilhar as dificuldades, os medos e a coragem vivenciados ao viver como Gen3 na escola, com os amigos.
-------------------------------------	----------------------	--

Encenações

Representar Pentecostes (texto extraído da Bíblia das crianças):

«Era um dia de grande festa e os apóstolos estavam reunidos na casa com Maria, a mãe de Jesus. De repente, ouviram um ruído forte vindo do céu, como um vento impetuoso, que preencheu toda a casa onde os apóstolos estavam.

Apareceram como que chamas de fogo, que se dividiram e se pousaram sobre cada um deles, e todos ficaram cheios do Espírito Santo. De repente, eles sentiram uma grande força em seus corações, uma força que vem de Deus para poderem ser testemunhas de Jesus em todo o mundo.

Naquele tempo, em Jerusalém, moravam pessoas de muitos países e, ao ouvir aquele barulho, muitas pessoas se aproximavam da casa onde os apóstolos estavam para ver o que estava acontecendo. Quando os viram sair, todos ficaram surpresos, pois cada um ouvia falar na própria língua.

Espantados, eles comentaram: "Mas todos esses que estão falando não são da Galileia, a terra de Jesus? Somos de muitos países diferentes, somos gregos, romanos, egípcios e árabes, por que é que cada um de nós os ouve falar na própria língua?».

Todos ficaram maravilhados e perguntaram um ao outro: "O que significa isso?" Outros, ao contrário, os provocavam e diziam: "Estes apóstolos beberam muito vinho e não sabem mais o que dizem".»

(cf. Atos 2)

Representar a história dos primeiros cristãos ou mártires que levaram o cristianismo para a própria cidade / país.

Liturgia

- Foco: Missa de envio. Somos testemunhas de Jesus no mundo inteiro!
- Preparar bem a benção final com o envio a levar ao mundo o amor.
- Propostas de leituras do Novo Testamento. Ver os anexos: ESPÍRITOSANTO_03_liturgia

Outras Propostas

No site, os assistentes gen3, pode ser encontrado outro material:

Na pasta dos Pontos da Espiritualidade – Espírito Santo.

Na pasta Linhas Gen3 – A chamazinha.